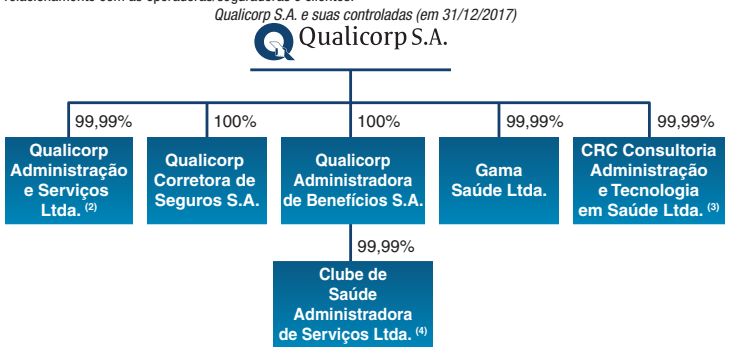


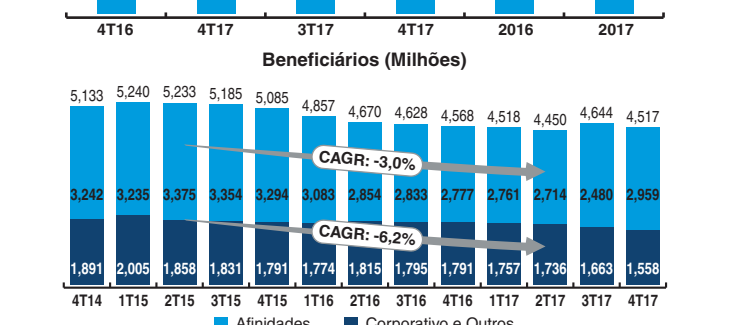
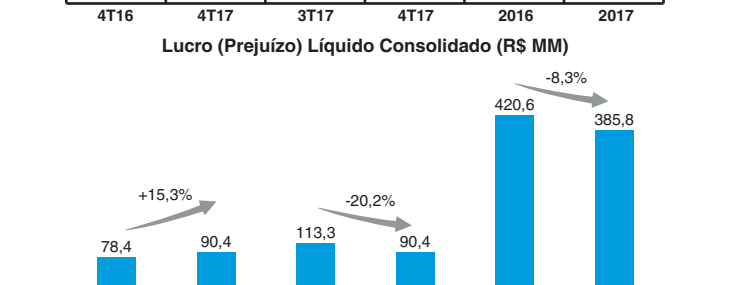
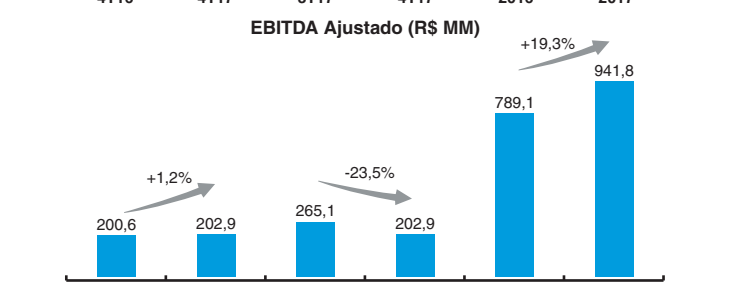
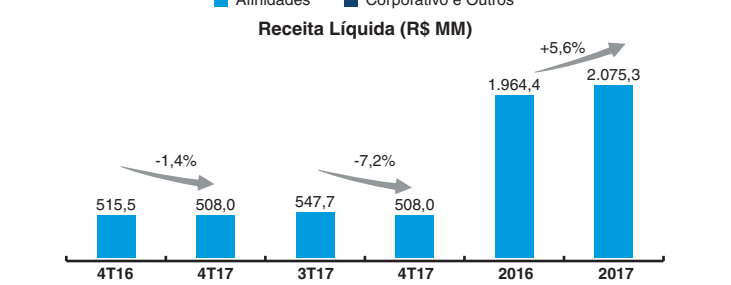
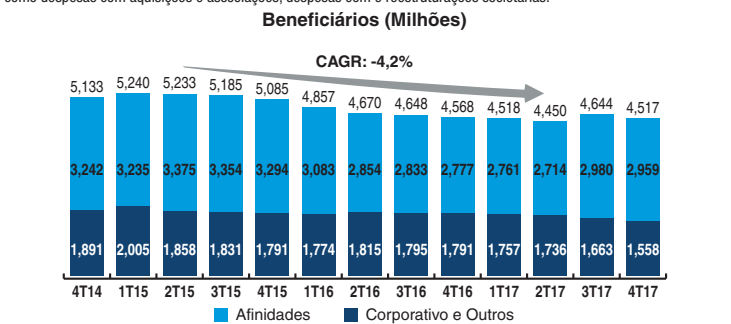


**2017: Eficiência operacional e crescimento de EBITDA.** Em mais um ano de cenário macroeconômico desafiador, encerramos 2017 com um lucro líquido contábil consolidado de R\$385,8 milhões, -8,3% abaixo de 2016. Essa variação, ocorreu, devido ao efeito líquido da constituição positiva de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$137,7 milhões, em 1T16. Excluindo-se esse efeito, a variação seria um crescimento de 36,4%. O destaque positivo está no ganho de margem a partir de maior eficiência e racionalização de suas despesas operacionais, que encerraram o exercício mais de 2 p.p. abaixo de 2016, ocasionando maior alavancagem com o incremento de receita. Nossa receita líquida total cresceu 5,6% a.a. em 2017, atingindo R\$2,1 bilhões, enquanto nosso EBITDA Ajustado cresceu 19,3% a.a., alcançando R\$941,8 milhões, para uma Margem EBITDA ajustada de 45,4% no ano (expansão de 521 p.p. vs 2016). A carteira de beneficiários total de 4,5 milhões de vidas se manteve relativamente estável em relação à 2016 (-1,2% a.a.). Cabe mencionar a menor participação das vidas do segmento Adesão, principalmente devido ao churn que cresceu em 15,8% a.a., reflexo do cenário macroeconômico, alta taxa de desemprego e ao reajuste médio de 22% ao longo de 2017. O portfólio da Companhia do Segmento Adesão encerrou o ano com 1,6 milhões de vidas, -13,0% a.a. A carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 6,6% a.a., totalizando 2,9 milhões de vidas. A Companhia segue focada na retenção de seus clientes, direcionando esforços não só em obter produtos mais acessíveis, mas também no atendimento qualificado e com soluções para pagamento e redução da inadimplência. **Os negócios da Companhia:** Somos uma prestadora de serviços e gestora de benefícios de assistência à saúde no Brasil, atendendo cerca de 4,5 milhões de beneficiários em 31/12/2017 e acreditamos ser a líder nestes segmentos. Fomos fundados em 1997, com o objetivo de ampliar o acesso a planos privados de assistência à saúde de alta qualidade, a preços e condições atraentes e competitivos, sem incorrerem em quaisquer riscos relacionados à assistência à saúde. Por meio de uma abordagem inovadora na administração de benefícios de saúde, combinando uma ampla gama de soluções para a contenção de custos médicos e administrativos, buscamos gerar valor aos nossos acionistas, clientes (beneficiários e corporativos) e parceiros (seguradoras de saúde, operadoras de planos de assistência à saúde e entidades de classe profissional e/ou instituições). Nosso principal objetivo é facilitar o acesso de nossos beneficiários a planos privados de assistência à saúde, com preços mais competitivos e que atendam às suas necessidades. Nossos serviços incluem a administração de benefícios, consultoria de planejamento de benefícios, correção de planos de saúde, serviços de prevenção e gestão de riscos de saúde, análise e monitoramento dos índices de sinistralidade, serviços de conectividade e terceirização de serviços de administração (TPA). Prestamos esses serviços por meio de dois segmentos: **Adesão:** Negociamos com operadoras de planos de assistência à saúde e odontológica em grupo, em nome de entidades de classe profissional e/ou instituições, e atuamos como intermediários exclusivos na distribuição desses planos diretamente aos associados das entidades de classe profissional e/ou instituições. Proporcionamos aos nossos beneficiários uma economia de até 50% em relação ao valor que seria pago por um plano similar de assistência à saúde ou odontológico individual. Oferecemos também aos beneficiários, operadoras/seguradoras e entidades de classe profissional e/ou instituições uma série de serviços agregados, tais como movimentação cadastral, monitoramento dos serviços médicos utilizados, faturamento e cobrança das mensalidades, agilização do processo de reembolso e serviços de *conierge* médico, dentre outros. **Corporativo e Outros:** Atuamos como consultores, corretores e prestadores de serviços terceirizados de administração de benefícios, conectividade e gestão de riscos, para empresas líderes nacionais e multinacionais, bem como para entidades governamentais. Nesse segmento, realizamos um atendimento personalizado e de alta qualidade, que fortalece o nosso relacionamento com as operadoras/seguradoras e clientes.



- (1) 100% das quotas do L2 Participações Fundo de Investimento em Participações são detidas pelo Citi 831 Fundo de Investimento Multimercado, sendo que 100% das quotas desse fundo são detidas pelo membro do Conselho de Administração e Diretor Presidente, o Sr. José Serpieri Filho.
- (2) A Qualicorp Corretora detém 0,01% de cada empresa.
- (3) A Qualicorp Administração e Serviços detém 0,01% de cada empresa.
- (4) A Qualicorp S.A. detém 0,01% de cada empresa.

Em outubro de 2017, foi concretizada a aquisição da Aliança, com o pagamento de R\$273 milhões, de forma que a Companhia passou a deter 100% da Aliança Administradora de Benefícios e da GA Corretora. **Nosso Desempenho aos Acionistas:** Submetemos à apreciação dos senhores os principais números e informações contábeis da Qualicorp S.A. ("Companhia") e de suas controladas, relativos ao período findo em 31/12/2017. Como principais destaques operacionais e financeiros nesse período, tivemos: • Em 2017, a nossa receita líquida cresceu 5,6% a.a., assim como nosso EBITDA ajustado com 19,3% a.a. • Nossa carteira de beneficiários total de aproximadamente 4,5 milhões de vidas, incluindo todos os segmentos, decresceu 1,2% a.a. em 2017. Este total é fruto da combinação da nossa carteira de beneficiários do Segmento Adesão, com 1,6 milhões de vidas, -13,0% a.a. e da nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros que cresceu 6,6% a.a., totalizando 2,9 milhões de vidas. Este ano, nosso lucro líquido consolidado atingiu R\$385,8 milhões, o que representa uma variação de -8,3% quando comparado a 2016. Vale destacar que o nosso lucro de 2016 foi diretamente impactado pelo efeito líquido da constituição positiva de imposto de renda e contribuição social diferidos no valor de R\$137,7 milhões, fruto da revisão das bases fiscais de certos intangíveis relativos a transações históricas, realizado pela Companhia com o apoio de especialistas tributários no 1T16. • Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como despesas com aquisições e associações, despesas com e reestruturações societárias.



O total de beneficiários atingiu 4,5 milhões de vidas ao final do ano, relativamente estável no comparativo anual (-1,1%). Assim, dos 4,5 milhões de beneficiários, 1,6 milhões estão no Segmento Adesão e 2,9 milhões no Segmento Corporativo e Outros. Nossa carteira de Adesão Saúde, que encerrou o ano com 1,6 milhões de vidas, decresceu 13,0% a.a., principalmente devido ao cenário macroeconômico e ao reajuste médio de preços, que pelo segundo ano consecutivo se manteve alto, em torno de 22%. Nossa carteira total de beneficiários no segmento Corporativo e Outros cresceu 6,6% a.a. em 2017 para 2,9 milhões de vidas, principalmente em decorrência de contratos novos corporativos. A Companhia segue trabalhando na retenção de seus clientes, direcionando esforços não só em obter produtos mais acessíveis, mas também no atendimento qualificado, que oferece soluções para quem encontra dificuldades no pagamento de seu plano de saúde. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como BR GAAP. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31/12/2017 e respectivo relatório dos auditores independentes.

## Relatório da Administração

Resultado Consolidado - (R\$ MM)	4T17	4T16	Varição 4T17/4T16	3T17	Varição 4T17/3T17	2017	2016	Varição 2017/2016
Receita Líquida	508,0	515,5	-1,4%	547,7	-7,2%	2.075,3	1.964,4	5,6%
Total Despesas (Ex-Depreciação e Amortização)	(312,5)	(337,1)	-7,3%	(301,0)	3,8%	(1.238,4)	(1.254,5)	-1,3%
Ajustes ao EBITDA	7,4	22,2	-66,6%	18,5	-59,8%	104,9	79,3	32,3%
EBITDA Ajustado	202,9	200,6	1,2%	265,1	-23,5%	941,8	789,1	19,3%
Margem EBITDA ajustada	39,9%	38,9%	103bps	48,4%	-847bps	45,4%	40,2%	521bps
<b>Lucro líquido consolidado</b>	<b>90,4</b>	<b>78,4</b>	<b>15,3%</b>	<b>113,3</b>	<b>-20,2%</b>	<b>385,8</b>	<b>420,6</b>	<b>-8,3%</b>

Balanco Patrimonial	4T17	2016	Varição 4T17/2016
Patrimônio Líquido	2.366,9	2.067,8	14,5%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	134,8	438,9	-69,3%

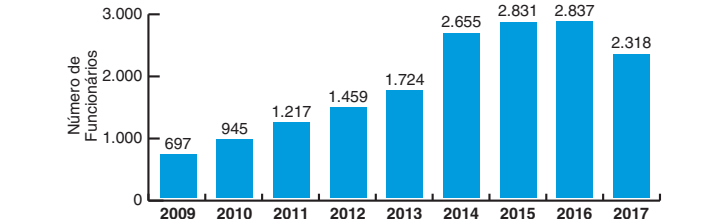
**Indicadores**

4T17	2016	Varição 4T17/2016	
Dívida Líquida/PL	0,06x	0,21x	-73,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	0,14x	0,56x	-74,3%

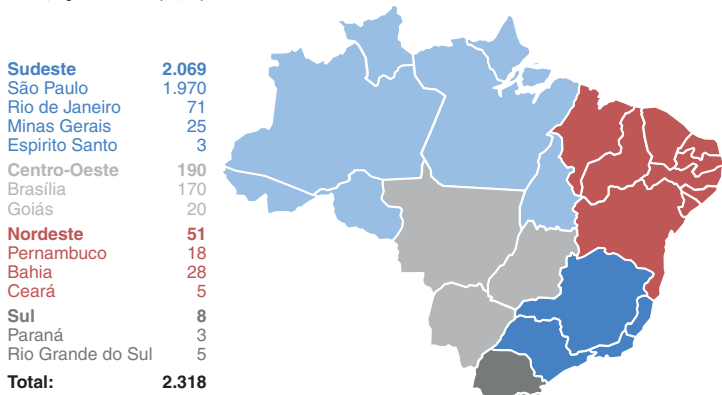
<sup>1</sup> Inclui a dívida das aquisições reconhecidas em "Débitos Diversos". Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantido na controlada direta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., e nas controladas indiretas Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A. e Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 05/10/2009, da ANS.

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ MM)	4T17	4T16	Varição 4T17/4T16	3T17	Varição 4T17/3T17	2017	2016	Varição 2017/2016
Lucro líquido consolidado	90,4	78,4	15,3%	113,3	-20,2%	385,8	420,6	-8,3%
(+) IRPJ/CSSL	44,3	40,4	9,7%	61,7	-28,2%	197,3	39,9	395,1%
(+) Depreciações e Amortizações	55,4	52,6	5,3%	56,8	-2,5%	228,4	216,3	5,6%
(-) Despesa financeira	25,9	48,5	-46,7%	52,4	-50,6%	156,8	178,5	-12,2%
(-) Receitas financeiras	(20,4)	(41,4)	-50,7%	(37,4)	-45,4%	(131,5)	(145,3)	-9,5%
<b>EBITDA</b>	<b>195,5</b>	<b>178,4</b>	<b>9,6%</b>	<b>246,7</b>	<b>-20,7%</b>	<b>836,9</b>	<b>709,9</b>	<b>17,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38,5%</b>	<b>34,6%</b>	<b>387bps</b>	<b>45,0%</b>	<b>-656bps</b>	<b>40,3%</b>	<b>36,1%</b>	<b>419bps</b>

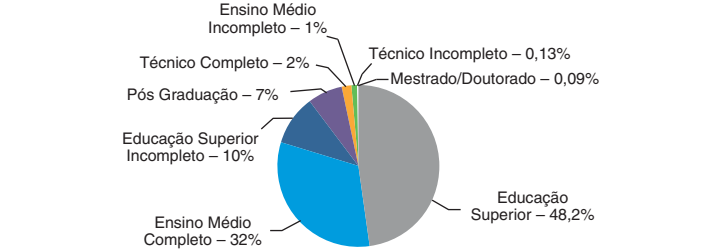
Nosso EBITDA ajustado consolidado cresceu 19,3% a.a., atingindo R\$941,8 milhões em 2017, um crescimento maior do que o incremento de receita, no mesmo período. Este desempenho, é resultado da evolução operacional da Companhia no decorrer do ano e permitiu, alavancar ainda mais os resultados quando da recuperação do mercado. Nosso margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 45,4% em 2017, o que representa um acréscimo de 521 p.p. quando comparado a 2016, por razões que já foram explicadas anteriormente. **Governança corporativa:** O Grupo Qualicorp, buscando sempre manter o mais alto grau de transparência, equidade e qualidade na prestação de contas, tem como principal instância de decisão o Conselho de Administração (formado por 8 membros efetivos, sendo 3 conselheiros independentes), por seu comitê de auditoria (composto por 3 membros do Conselho), e outros comitês operacionais com a participação de membros do Conselho em suas respectivas áreas de especialização, quais sejam: • Comitê de Auditoria: Foi aprovado em Assembleia Geral no dia 03/03/2011 a instalação de um Comitê de Auditoria, que é composto por 3 membros, sendo todos membros do Conselho de Administração. Sua função é a de definir o escopo e supervisionar os trabalhos de auditoria (tanto interna como externa), de forma a reportar eventuais pontos de atenção da Companhia ao Conselho de Administração, que trimestralmente se reúne para discutir assuntos de sua competência. • Código de Ética e Conduta: Foi aprovado, em Reunião do Conselho de Administração, no dia 27/06/2011 o Código de Ética e Conduta do Grupo Qualicorp, que consolida as diretrizes e normas de comportamento consideradas eticamente corretas, visando regular as condutas e ações de todos os colaboradores (independentemente da posição hierárquica), parceiros de negócios, de serviços e fornecedores, estabelecendo os compromissos éticos destes para com a empresa, consolidando sua identidade cultural, valores e princípios. Este código está à disposição para consulta no nosso website: [www.qualicorp.com.br](http://www.qualicorp.com.br). • Comitê de Remuneração: De acordo com a Reunião do Conselho de Administração no dia 30/03/2011 foi aprovada a criação do Comitê de Remuneração da Qualicorp, este comitê foi instalado em 28/09/2017 e é composto por 4 membros, sendo: 3 membros do Conselho de Administração e 1 Diretora Estatutária. Seu objetivo é auxiliar o Conselho de Administração nas análises de políticas e práticas de remuneração adotadas por empresas de mesmo perfil, a fim de definir as melhores estratégias a serem adotadas, bem como examinar, discutir e formular políticas, para auxiliar o Conselho na definição da filosofia de remuneração direta ou indireta dos administradores da Companhia; do pagamento de bônus, benefícios e incentivos; à avaliação de desempenho e pacotes de recrutamento e desligamento. Além de identificar necessidades de sucessão, acompanhar programas de remuneração e propor reajustes. Com isso, visando estimular comprometimento e também atrair e manter profissionais altamente qualificados. • Outros comitês operacionais, tais como de tecnologia, de vendas, de churn, dentre outros, onde os membros do Conselho podem contribuir com a gestão da Companhia dentro de suas áreas de especialização. **Recursos humanos:** Em 31/12/2017, nosso quadro era composto por 2.318 colaboradores. Abaixo demonstramos a evolução do quadro de pessoal desde 2009.



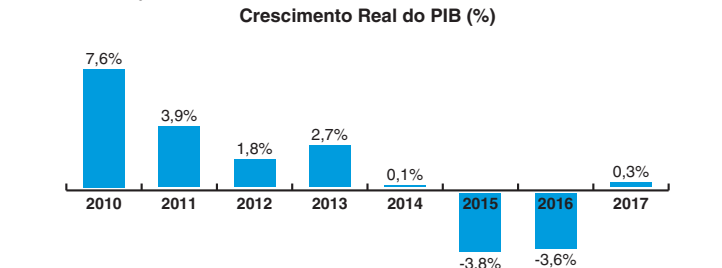
Destes, a grande maioria (84,9%) se situa no Sudeste:



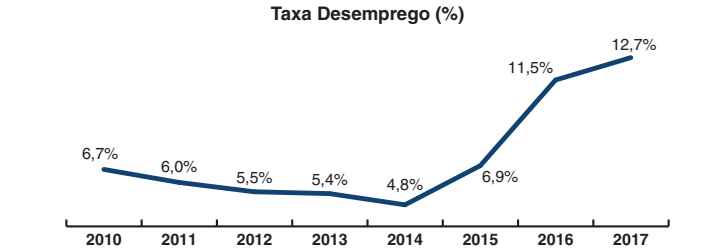
E 48,2% tem o ensino superior completo:



Buscamos compensar adequadamente a competência e a responsabilidade de nossos profissionais, por meio da adoção de uma política de remuneração voltada ao crescimento dos valores individuais e coletivos. O salário de nossos colaboradores é calculado na forma da lei e sua remuneração é composta por salário-base, comissões (quando aplicável) e participação nos resultados, dentro dos parâmetros médios do mercado em que atuamos e da regulamentação vigente. Todos os nossos colaboradores são elegíveis ao recebimento de uma remuneração relativa à participação em nossos resultados (PPR), a qual está diretamente relacionada com o cumprimento de metas previamente estabelecidas por nossa Administração, que, aprovadas em Conselho, se desmembram entre os objetivos corporativos e de equipe e as metas individuais. Temos como política promover o bem-estar de nossos colaboradores. Entre os benefícios oferecidos aos nossos colaboradores e administradores estão: (i) vale-transporte; (ii) assistência médica e odontológica; (iii) vale-combustível; (iv) seguro de vida; (v) participação nos resultados; e (vi) plano de remuneração baseado em ações - *stock options*. Ainda, temos como política de treinamento incentivar o aprimoramento dos talentos de nossos colaboradores. Entre esses incentivos oferecidos aos nossos colaboradores estão cursos e treinamentos internos e externos para as diversas áreas da Companhia. **Conjuntura econômica:** Após os desafiadores anos de 2015 e 2016, onde os indicadores de inadimplência e endividamento da população mantiveram-se em alta e o PIB consolidou-se abaixo das expectativas, com quedas de 3,5%, o ano de 2017 encerrou com um crescimento de 1,0% no PIB, em relação à 2016, segundo o IBGE. Isso mostra que a economia brasileira começou a se recuperar, mas é importante levar em consideração que em 2016 o Brasil sofreu sua pior recessão da história, quando pela primeira vez todos os setores se contraíram. Em linhas gerais, essa alta é resultado da expansão de 0,9% do valor adicionado a preços básicos e de 1,3% nos impostos sobre produtos líquidos de subsídios.



A forte redução de postos de trabalho formais no Brasil, nos últimos três anos, representou a perda de mais de dois milhões de vidas cobertas no setor. O nível de desemprego no Brasil chegou a 13,2 milhões na média de 2017, um aumento de 12,5% em relação à média do ano anterior (11,7 milhões). A taxa média anual de 2017 de 12,7% (IBGE), foi a maior taxa histórica.



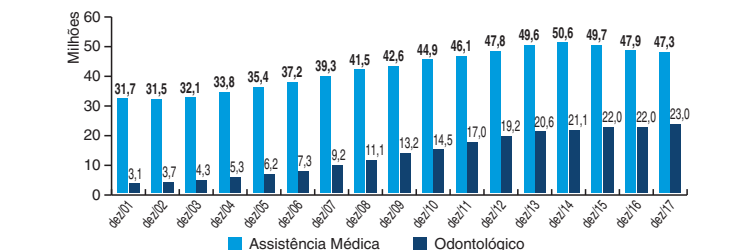
Outro indicador importante, como o índice de inadimplência do consumidor, desacelerou em 2017, com fechamento de 2,95%, segundo o IBGE. Foi a primeira vez que o IPCA ficou abaixo do piso da meta da inflação do Banco Central (3%), desde que o regime foi implantado no país em 1999. A Qualicorp, inserida neste contexto, continua enviando todos os esforços para conter os avanços dos preços de seus produtos, dos níveis de cancelamento e inadimplência, assim como buscar o melhor desempenho das vendas através de iniciativas de expansão geográfica e diversificação de produtos e de canais de distribuição. Além disso, voltou-se para buscar maior eficiência operacional em um cenário externo mais desafiador, otimizando recursos e revisando suas bases fiscais a fim de minimizar os impactos para a Companhia. **Conjuntura da saúde suplementar no Brasil:** De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários dos planos de saúde privado no Brasil cresceu aproximadamente 20,6% nos últimos 10 anos, alcançando 47,3 milhões de indivíduos em dezembro de 2017 o que significa que cerca de 22,7% da população brasileira está coberta por planos de saúde privados. Na comparação com dezembro de 2016, no entanto, observamos queda de 1,3% no número de beneficiários, o que significa que mais de 6 milhões de brasileiros deixaram de ter planos de saúde em 2017, refletindo o atual momento da economia. A partir de julho de 2009, as primeiras regulamentações específicas para o mercado do segmento Adesão e para as Administradoras de Benefícios foram aprovadas pela ANS. A regulamentação adotou padrões claros e rígidos para a definição de quais tipos de pessoas jurídicas estariam aptas e elegíveis à contratação de planos coletivos por adesão, no caso as associações profissionais e entidades de classe profissional. Além disso, estabeleceu-se que determinados serviços administrativos e operacionais relacionados aos planos oferecidos deveriam ser necessariamente

prestados aos beneficiários pela própria associação profissional e/ou entidade de classe (se esta dispuser dos recursos, infraestrutura e capacidade necessários) ou por uma Administradora de Benefícios, como a Qualicorp. Acreditamos que o novo marco regulatório posicionou os planos coletivos por adesão como a opção preferencial de acesso ao sistema de saúde privado para a população que não possui assistência à saúde patrocinada por um empregador (Corporação ou PME). **Operadoras e Administradoras de Benefícios em atividade, por porte, segundo modalidade no Brasil - (setembro de 2017).**

Modalidade da operadora	Total	Sem beneficiários	Pequeno porte (Até 20.000)	Médio porte (20.000 a 100.000)	Grande porte (Acima de 100.000)
<b>Total</b>	<b>1.284</b>	<b>216</b>	<b>677</b>	<b>296</b>	<b>95</b>
Administradora de benefícios	143	143	-	-	-
Autogestão	173	12	121	32	-
Cooperativa médica	299	3	139	122	35
Cooperativa odontológica	109	3	75	25	6
Filantropia	46	1	31	12	2
Médica de grupo	274	12	157	79	26
Odontologia de grupo	230	41	153	23	13
Seguradora especializada em saúde	10	1	1	3	5

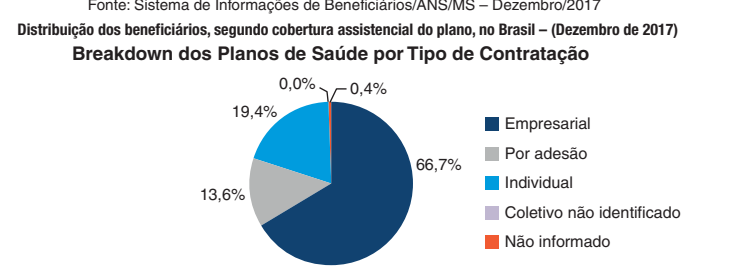
Fonte: ANS/ Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Setembro/2017. Observa-se que o mercado de assistência médica privada no Brasil é bastante fragmentado, sendo que a maior parte das operadoras é de pequeno porte e representa 52,7% do total. **Dados de mercado, conforme o Caderno de Informação da Saúde Suplementar, da ANS.** Os dados da distribuição de planos de saúde apresentados neste relatório da ANS indicam que em Dezembro de 2017 aproximadamente 47,3 milhões de beneficiários, estavam registrados na ANS, o que representa cerca de um pouco menos de 22,7% da população brasileira. No odontológico, este número atinge de 23,0 milhões de pessoas vinculadas a planos exclusivamente odontológicos, representando menos de 11,0% da população brasileira. Dos beneficiários de planos de assistência médica, 13,6% estavam em planos coletivos por adesão (cerca de 6,4 milhões de beneficiários) e 66,7% (31,5 milhões de beneficiários) estavam em planos coletivos empresariais.

**Beneficiários de planos privados de saúde, por cobertura assistencial do plano, no Brasil (2001 - Dezembro de 2017).**



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários/ANS/MS - Dezembro/2017

**Distribuição dos beneficiários, segundo cobertura assistencial do plano, no Brasil - (Dezembro de 2017)**



Fonte: Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Dezembro/2017

**Receta de contraprestações e despesas das operadoras de planos privados de saúde, segundo o porte da operadora, no Brasil. (Setembro 2017)**

Porte da operadora	Receita (R\$)	Despesa assistencial (R\$)	Despesa administrativa (R\$)	Beneficiários (1)	Taxa de sinistralidade (%)	Receita média mensal (R\$)
<b>Total</b>	<b>132.002.352.414</b>	<b>111.462.927.242</b>	<b>13.981.463.630</b>	<b>70.302.778</b>	<b>84,4</b>	<b>156,47</b>
<b>Operadoras médico-hospitalares</b>	<b>129.826.936.818</b>	<b>110.466.620.226</b>	<b>13.464.532.999</b>	<b>47.288.972</b>	<b>85,1</b>	<b>228,78</b>
<b>Operadoras exclusivamente odontológicas</b>	<b>2.175.415.596</b>	<b>1.016.307.016</b>	<b>516.930.631</b>	<b>23.813.806</b>	<b>46,7</b>	<b>7,88</b>

Fonte: Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Setembro/2017 • Conforme a ANS, a receita das operadoras de planos de saúde e odontológicos até setembro de 2017 atingiu R\$ 132 bilhões, 11,6% a mais que no mesmo período de 2016. No



... continuação das **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4 Principais Estimativas e Julgamentos**

Na aplicação das práticas contábeis do Grupo Qualicorp descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e pressupostos subjacentes são revisados continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros. Nesse contexto, as estimativas e as pressupostos contábeis são continuamente avaliadas pela Administração do Grupo Qualicorp e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que entende como razoáveis e relevantes. O Grupo Qualicorp adota pressupostos e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e pressupostos utilizados nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente

incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, e os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram estimativas e pressupostos que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem maior julgamento ou uso de estimativas mais relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir: (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos; (ii) Redução do valor recuperável de ativos; (iii) Provisão para riscos e (iv) Provisão para devedores duvidosos.

**5 Instrumentos Financeiros**

**a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros:** Pela natureza das suas operações e dos instrumentos financeiros existentes em 31/12/2017 e de 2016, a Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado e reconhecidos nas demonstrações financeiras se aproximam dos seus valores justos. Os instrumentos financeiros e as respectivas classificações estão demonstrados a seguir:

	2017		2016	
	Ativo financeiro mensurado ao valor justo pelo resultado	Passivo financeiro mensurado ao valor justo pelo resultado	Ativo financeiro mensurado ao valor justo pelo resultado	Passivo financeiro mensurado ao valor justo pelo resultado
<b>Ativos financeiros:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	101.242	-	110.261	-
Aplicações financeiras	421.044	-	370.890	-
Créditos a receber de clientes	217.326	-	230.874	-
Outros ativos financeiros – circulante	245.718	-	150.695	-
Outros ativos financeiros – não circulante	8.800	-	35.214	-
<b>Passivos financeiros:</b>				
Debitores	613.790	-	617.505	-
Prêmios a repassar	128.710	-	132.310	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13.287	-	14.891	-
Repasse financeiros a pagar	14.609	-	15.472	-
Antecipações a repassar	47.700	-	54.771	-
Obrigações com pessoal	50.002	-	63.041	-
Débitos diversos – circulante	114.436	-	161.369	-
Débitos diversos – não circulante	2.250	-	7.340	-
Opção de ações de participação dos não controladores – circulante	-	-	-	233.352

**Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial:** A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1, 2 e 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Mensurações de valor justo de nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). • Mensurações de valor justo de nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (não observáveis).

	2017			2016				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Caixa e equivalentes de caixa (i)	101.242	-	-	101.242	110.261	-	-	110.261
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – aplicações financeiras	421.044	-	-	421.044	370.890	-	-	370.890
Opção de ações de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	233.352
<b>Total</b>	<b>522.286</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>522.286</b>	<b>481.151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>481.151</b>

**Reconciliação das mensurações de valor justo de nível 3 dos passivos financeiros**

	Valor justo por meio do resultado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	233.352
Ganhos e perdas totais no resultado-Atualizações das obrigações a pagar e opções de ações de participação de não controladores – Aliança, GA Corretora (nota explicativa nº 7)	38.591
Complemento de opção de compra – participação minoritária	1.135
Pagamento de opção de compra de ações de participação de não controladores – Aliança, GA Corretora (nota explicativa nº 7)	(273.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-

Com relação aos passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, em 2016 a Companhia mantém como passivo financeiro as opções de ações de participação de não controladores, exercidas no dia 03/10/2017, conforme nota explicativa nº 7. **Instrumentos derivativos:** Durante o exercício de 2017 e de 2016, a Companhia e suas controladas não operam contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação. **b) Gerenciamento dos principais riscos:** A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas. A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração. **Risco de crédito:** O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrentes das parcelas dos planos/seguros vendidos e não pagos pelos beneficiários. Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3. **iv. Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas serem a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia e suas controladas é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	Consolidado	
			2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	8.1	101.242	110.261
Aplicações financeiras (ii)	Ativo circulante	8.2	421.044	370.890
	Passivos circulante e não circulante	16	(613.790)	(617.505)
			(91.504)	(136.354)

**i.** As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 8). A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia estabelece as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos e conformidade mencionada na nota explicativa nº 3. **ii.** As debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – “Di Over” expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 25% das diárias (CETIP), acrescidas de “spread” de 1,30% ao ano. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 16. **Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros:** As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positivo ou adversamente as demonstrações financeiras consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31/12/2017 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$133 (R\$1.059 em 2016). **Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros (Instrução CVM nº 475/08):** A Administração estimou, para o ano de 2017, com base nas cotações do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil – BACEN, taxas futuras de juros (7% a.a.), acrescidas da taxa de “spread” para debêntures de 1,30% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário Remoto			
	2017	Provável	Possível	Remoto
	CDI – (2,93%) de 7% a.a.	CDI – (3,66%) de 7% a.a.	CDI – (4,40%) de 7% a.a.	CDI – (5,14%) de 7% a.a.
Premissas				
Aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras	522.286	506.983	503.157	499.332
Passivo – debêntures	(613.790)	(603.551)	(598.997)	(594.443)
Exposição líquida	(91.504)	(96.568)	(95.840)	(95.111)

**CDI** – No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$96.568 até 31/12/2017, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para as juros das debêntures acrescidas da sobretaxa de 1,30% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31/12/2017. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam um aumento da exposição líquida de R\$729 (R\$90 em 2016) e R\$1.458 (R\$180 em 2016), respectivamente, em comparação ao cenário provável. • Cenário possível: premissa considerada pela Administração com deterioração de 25% na variável de risco. • Cenário remoto: premissa considerada pela Administração com deterioração de 50% na variável de risco. **Risco de capital:** O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (debêntures, detalhadas na nota explicativa nº 16, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 8) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 21). A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 16. Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Clube de Saúde, Gama Saúde e estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS. A ANS, na RN nº 209, de 22/12/2009, estabelece que o capital-base a ser considerado pelas controladas em 31/12/2017 é de R\$163 para as administradoras de benefícios (Clube de Saúde e Qualicorp Benefícios), R\$8.146 para Gama Saúde, devendo esses montantes serem maiores que o patrimônio mínimo ajustado. Patrimônio mínimo ajustado representa o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido pela Instrução Normativa – IN nº 50 de 30/11/2012. Em 31/12/2017, o patrimônio mínimo ajustado calculado é de R\$120.010 (R\$22.271 em 2016) para a Qualicorp Benefícios, R\$32.136 (R\$28.998 em 2016) para a Clube de Saúde e R\$72.954 (R\$4.614 em 2016) para a Gama Saúde os quais estão enquadrado à respectiva Instrução Normativa. A margem de solvência é de R\$55.531 (R\$2.537 em 2016) (Gama Saúde), portanto, há suficiência para manutenção de todo o patrimônio líquido em montante adequado ao atendimento às exigências legais de margem de solvência e de cobertura dos passivos não operacionais. O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

	2017		2016	
	De seis meses a.m.	De seis meses a.m.	De seis meses a.m.	De seis meses a.m.
<b>31 de dezembro de 2017:</b>				
CDI +	1,30%	25.351	25.351	661.703
Prêmios a repassar	-	-	-	712.405
Antecipações a repassar	-	-	-	128.710
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	-	47.700
Obrigações com pessoal	-	-	-	13.287
Intangível a pagar (b)	-	-	-	50.002
Débitos diversos	-	-	-	30.840
Acordo de não competição a pagar (b)	-	-	-	80.038
Repasse financeiros a pagar	-	-	-	6.529
Outros investimentos	-	-	-	14.609
Total	-	-	-	1.085.995

(a) Considera o valor total estimado da dívida em 31/12/2017, não calculado a valor presente. (b) Esses valores estão demonstrados na rubrica “Débitos diversos”, nota explicativa nº 19.

Adicionalmente, informamos que não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

**9 Créditos a receber de clientes**

	2017	2016
Contraprestações pecuniárias a receber – Gama Saúde (i)	66.874	108.862
Prêmio a recuperar com risco de inadimplência – Administradoras de Benefícios (ii)	99.261	81.486
Clientes a receber (iii)	38.543	28.070
Consultoria em gestão de benefícios (iv)	12.812	12.288
Outros créditos a receber de clientes	836	168
Total do circulante	217.326	230.874

i. O resumo por idade das contraprestações pecuniárias a receber é o seguinte:

	2017	2016
A vencer	54.066	103.782
Até 30 dias	8.127	3.022
De 31 a 60 dias	2.429	1.918
De 61 a 90 dias	747	125
Acima de 90 dias (a)	505	15
Total	65.874	108.862

(a) Os valores de 31/12/2017 foram recebidos substancialmente até o dia 31/01/2018. ii. O resumo por idade de prêmios a receber é o seguinte:

	2017	2016
A vencer	42.974	33.320
Vencidos:		
Até 30 dias	43.292	37.159
De 31 a 60 dias	12.576	10.777
Acima de 60 dias (b)	419	230
Total	99.261	81.486

(b) Valores a vencer de 31/12/2017 foram recebidos integralmente até o dia 11/01/2018 e os valores de 31/12/2016 foram recebidos integralmente até o dia 16/01/2017. iii. Referem-se basicamente a agenciamento e corretagem a receber. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	2017	2016
A vencer	36.447	21.334
Vencidos:		
Até 30 dias	1.501	5.647
De 31 a 60 dias	538	820
Acima de 60 dias (c)	57	269
Total	38.543	28.070

(c) Valores de 31/12/2017 foram recebidos integralmente até o dia 31/01/2018 e os valores de 31/12/2016 foram recebidos integralmente até o dia 16/01/2017. iv. Referem-se a serviços de terceirização para suporte das atividades relacionadas à consultoria e assessoria de gestão de planos de saúde, serviços de conectividade, consultoria em gestão de benefícios e consultoria na prevenção à saúde a receber de clientes. O resumo por idade das contas a receber de clientes é o seguinte:

	2017	2016
A vencer	1.259	1.638
Vencidos:		
Até 30 dias	189	49
De 31 a 60 dias	18	2
Total	12.812	12.288

**Movimentação da provisão para devedores duvidosos**

	2017	2016
Saldo no início do período	-	-
Constituições líquidas (*)	127.161	139.614
Baixas	(127.161)	(139.614)
Saldo no fim do período	-	-

(\*) Referem-se, substancialmente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia e suas controladas assumo o risco de inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.

**10 Outros Ativos**

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Valores a identificar de operadoras/seguradoras (i)	82.142	11.531
Adiantamento de repasse de contratos (ii)	76.508	9.284
Impostos a recuperar/compensar (iii)	12.815	66.022
Contas a receber – Venda Potencial – (iv)	12.380	12.380
Outros ativos circulantes	119	227
Total do circulante	12.934	26.676
<b>Não circulante</b>		
Depósitos Judiciais	154	7.203
Adiantamento de repasse de contratos	-	1.332
Contas a receber – Venda Potencial – (iv)	-	30.400
Outros ativos não circulantes	154	30.400
Total do não circulante	13.088	57.076
Total geral	26.022	83.752

ii. Referem-se, substancialmente, à provisão para perdas com créditos vencidos decorrentes de operações de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia e suas controladas assumo o risco de inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas. Esse montante está líquido das recuperações, resultado das ações de cobrança de clientes cancelados por inadimplência.

**11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação ICPC 9, segue a composição:

	2017	2016
IRPJ e CSLL diferidos – ativo	155.220	123.380
IRPJ e CSLL diferidos – passivo	(66.227)	(129.530)
IRPJ e CSLL diferidos – líquidos	88.993	(6.150)

ii. Referem-se a saldo a receber referente à venda da empresa Potencial, firmado em 20/03/2015. Em 15/05/2017 ocorreu o distrato e consequente baixa para resultado do caixa a receber entre as partes.

**12 Partes Relacionadas**

**12.1. Saldos e transações com partes relacionadas:** Em 2017 a controlada direta Qualicorp Corretora concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo. Até 31/03/2016 era concentrada na Qualicorp Benefícios e a partir de 01/04/2016 essas atividades passaram a ser executadas pela controlada direta Qualicorp Corretora. Adicionalmente, a Companhia, nas tratativas descritas na nota explicativa nº20v, referentes a auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocacia à executivos implicados na pessoa física com relação ao termo. O saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como no resultado, é composto conforme segue:

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Dividendos a receber (i)	15.770	27.513
Total circulante	15.770	27.513
<b>Não circulante</b>		
Qualicorp Corretora de Seguros S.A	127	15.819
Total não circulante	127	15.819
Saldo	15.897	43.332

i. Juros sobre capital próprio a receber das controladas, líquido de impostos. ii. A ANAB foi constituída em 02/09/2010, é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos, atuando como defensora e representante das Administradoras de Benefícios à vida, perante imprensa e públicos institucionais (ANS), contribuindo com o crescimento sustentável das Administradoras por meio do incentivo à ética e boas práticas de gestão. A contribuição mensal para essa associação era de 0,03% sobre o faturamento bruto anual até junho de 2016. A partir de julho de 2016 o percentual foi reduzido para 0,015% sobre o faturamento bruto anual das controladas Qualicorp Benefícios e Clube de Saúde. O total de despesas ocorridas no período de doze meses foi de R\$2.108 (R\$2.792 em 2016). iii. Referem-se a contrato celebrado entre a Companhia e a M2Participações Ltda., sociedade que tem em seu quadro de acionistas um dos membros do nosso Conselho de Administração, objetivando a prestação de serviços de consultoria e assessoria na avaliação de processos operacionais, corporativos e planejamento estratégico. iv. Referem-se a contrato celebrado entre a Companhia e a Acayaba Intermediação de negócios e Assessoria Empresarial Ltda., sociedade que tem em seu quadro de quotistas um dos executivos da ANAB, objetivando a prestação de serviços de consultoria empresarial e jurídica. v. Em 01/01/2010, a Companhia firmou contrato de rateio e reembolso de despesas de uso das aeronaves de propriedade da Seripatri Participações Ltda. (“Seripatri”), que tem como cotista o acionista controlador da Companhia, para atendimento quando necessário, a seus administradores, visto que a Seripatri é quem arca com todos os custos e despesas comuns decorrentes desses bens. Em 2017 o total de despesas ocorridas no período foi de R\$176 (R\$1.550 em 2016), diminuição substancialmente refletida após aprovação em reunião de Conselho de Administração da proposta e aquisição de helicóptero desta mesma parte relacionada no valor de R\$7.000. **12.2. Remuneração do**

	2017	2016
Participações societárias diretas:		
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.242.596	976.831
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	51.576	-
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	719.063	626.739
Gama Saúde e Connected-CRC	309.364	329.538
Total de participações societárias	2.322.460	1.984.684
Outros investimentos	-	262
Total de outros investimentos	-	262
Total dos investimentos	2.322.460	2.246.946

a. Esses instrumentos financeiros são atualizados com base em taxas variando de 88,50% a 97,00% do CDI e estão custodiados na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, possuindo liquidez imediata e podendo ser resgatados

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15 Intangível**

**Consolidado**

Agio na aquisição de investimentos alocados a títulos de rentabilidade futura:

	Taxa anual de amortização - %	Saldo em 2016	Saldo em 2017
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) e (viii)	-	446.895	446.895
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (viii)	-	427.098	427.098
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (viii) - incorporada por controlada	-	249.420	249.420
Alínea Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (ii) e (viii) - incorporada por controlada	-	184.675	184.675
Grupo Padrão (viii) - incorporada por controlada	-	107.881	107.881
Connectmed-CRC e Gama Saúde (ii) e (viii)	-	52.004	52.004
Salutar incorporada (viii)	-	44.075	44.075
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (ii) e (viii) - incorporada por controlada	-	29.386	29.386
Qualicorp Consultoria (i) e (viii) - incorporado por controlada	-	27.251	27.251
Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada (viii)	-	21.388	21.388
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i) e (viii)	-	21.184	21.184
Praxisoloulos Consult. Neg. Corre. Seg. - incorporada por controlada (viii)	-	12.966	12.966
Medmark Conectividade em Saúde Ltda. - incorporada por controlada (viii)	-	1.624.223	1.624.223
Total ágio	-	3.488.143	3.488.143

	Taxa anual de amortização - %	Saldo em 2016	Adições	Transfê-rencias	Reversões	Saldo em 2017	Amortização Saldo em 2017	Saldo Líquido
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de direitos - segmento Afinidades (vii)	20	332.233	55.600	-	-	387.833	(268.563)	(21.209)
Softwares em uso (iv)	20	246.900	5.479	97.449	(2.210)	347.618	(126.045)	(55.531)
Direito de exclusividade	20	217.019	-	-	-	217.019	(116.444)	(31.225)
Software em desenvolvimento (v)	-	109.512	35.153	(97.449)	(5)	47.211	-	-
Marcas e patentes	-	12	116	-	-	128	-	-
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	10	382.374	-	-	-	382.374	(242.170)	(38.237)
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	10	365.418	-	-	-	365.418	(231.431)	(36.542)
Salutar (incorporada)	10	53.316	-	-	-	53.316	(37.321)	(5.332)
Alínea Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada)	20	33.598	-	-	-	33.598	(29.678)	(3.920)
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (incorporada)	20	18.919	-	-	-	18.919	(11.982)	(1.892)
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	20	18.291	-	-	-	18.291	(11.584)	(1.829)
Relac. Cliente - Grupo Padrão (incorporada)	20	13.393	-	-	-	13.393	(12.054)	(1.339)
Connectmed-CRC	20	10.134	-	-	-	10.134	(4.898)	(2.027)
Athon, Bruder SP e Bruder RJ (incorporada)	10	7.775	-	-	-	7.775	(6.307)	(608)
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (incorporada)	20	5.929	-	-	-	5.929	(5.237)	(692)
Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:	-	-	-	-	-	-	-	-
Não competição (iii)	20	39.428	-	-	-	39.428	(19.057)	(7.886)
Software (iii)	10	7.758	-	-	-	7.758	(1.875)	(776)
Marcas (ii)	25	1.911	-	-	-	1.911	(1.155)	(478)
Acordo de não competição (vi)	20	17.639	-	-	-	17.639	-	-
Total outros ativos intangíveis	-	1.863.920	113.987	-	-	1.977.907	(1.125.801)	(216.280)
Total ativos intangíveis	-	3.488.143	113.987	-	-	3.599.915	(1.125.801)	(216.280)

i. Valores advindos da reestruturação societária ocorrida em 31/03/2011. ii. Valores advindos da aquisição da Aliança (incorporada) e GA (incorporada) ocorrida em 08/08/2012. iii. Valores advindos da aquisição da CRC e Gama em 13/08/2014. iv. Refere-se a gastos com a aquisição de licenciamento de software operacional em uso. Está representada por custos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Em 2017 com a conclusão e o início de uso de diversos módulos, foi transferido para a rubrica "software em uso" o montante de R\$ 97.449 (R\$25.320 em 2016). v. Em 18/01/2017, a Companhia firmou acordo de não competição com ex-executivo no valor de R\$ 9.441 que está sendo amortizado pelo período de 17 meses conforme contrato. Em 28/09/2017, no valor de R\$ 7.198, foi firmado acordo de não competição com a Divcom Administradora de Benefícios que será amortizado pelo período de 60 meses, o qual coincide com prazo de duração do contrato. Em 01/10/2017, a Companhia firmou acordo de não competição com ex-executivo no valor de R\$ 1.000 que está sendo amortizado pelo período de 36 meses conforme contrato. vi. Contratos de Cessão de Direitos e Obrigações que foram adquiridos por custos de desenvolvimento de novo sistema operacional, adquirido de terceiros. Para o cumprimento de R\$600 referente aditivos assinados para cessão de direitos e obrigações entre a Companhia e Via Benefícios Consultoria Empresarial e Gestã de Benefícios Ltda., para assumir a estipulação da entidade Caixa Beneficente da Polícia Militar do Distrito Federal ("CABE") datada de 24/09/2014. O prazo de amortização desse ativo intangível é de 26 meses. **Cessão de direitos e obrigações Vision Med:** Em 26/12/2017, foi firmado um contrato de cessão e transferências de direitos e obrigações e outras avenças entre a controlada Qualicorp Benefícios e Vision Med Assistência Médica Ltda. O contrato firmado entre as partes é de R\$ 55.000, sendo ofertado o produto Golden - Clube de vantagens a contratos de planos privados de assistência à saúde coletivos empresariais com até 29 vidas, onde a Companhia assume a estruturação de planos, custos, custos de 40,677 vidas em adendo com faturamento mensal aproximado de R\$1.600, bem como as novas vidas geradas neste contrato nos próximos 24 meses. Os pagamentos obedecem o seguinte cronograma: i) R\$30.000 foram pagos em 29 de dezembro 2017 e ii) R\$25.000 serão pagos até 31/03/2018 condicionando a cláusula de ajuste de preço variável que depende da adesão do número de beneficiários. Esse intangível será amortizado pelo prazo de dois anos. **Teste de perda por redução ao valor recuperável do Agio:** Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1x, em 2017 a Administração da Companhia realizou o teste do valor recuperável do ágio, alocados às UGCs (unidades geradoras de caixa) dos segmentos de Afinidades e Saúde, calculando o valor em uso por projeções de fluxo de caixa futuro descontado em um período de 10 anos, utilizando as seguintes premissas: **Recetas:** Para o exercício de 2018 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia com base nos planos de crescimento das receitas entre os exercícios de 2018 e 2028 e que foram apurados (pro-rata temporis) baseado-se em projeções de crescimento do mercado na área de comercialização e administração de planos de saúde coletivos e serviços em saúde. **Despesas:** As despesas fixas, que são aquelas que não crescem proporcionalmente as Recetas, tais como folha de pagamento (despesas com pessoal), serviços de terceiros e despesas de ocupação decorrente de alugueis, entre outras, consideradas na projeção de 2018 a 2028, foram estimadas com base no crescimento equivalente à inflação projetado no período. **Tributos:** Os tributos sobre o lucro foram calculados com base no EBT (*Earnings Before Taxes*), incluindo-se as despesas não dedutíveis e as receitas não tributáveis, dentro do ALUR (Lava e Aquecimento do Lucro Real). **Taxa de Desconto:** Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 13% a.a. após os impostos levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC). **Perpetuidade:** A Companhia considerou um crescimento nominal de 3% ao ano no período perpétuo correspondente à inflação de longo prazo de 4,25% ao ano mais expectativa de crescimento do PIB de 3%, tendo como fonte principalmente projeções do Banco Central. **Fontes:** O trabalho de mensuração utilizou como base informações financeiras e operacionais históricas, bem como informações públicas sobre o setor de atuação da Companhia, além de informações econômicas publicadas por instituições como IPEA, IBACEN e Bloomberg. A Companhia realizou seus testes com data base em 31/12/2017 e 2016, e concluiu que não há indícios de perdas por "impairment", a serem reavaliadas tendo em vista que o valor em uso excedeu o valor contábil.

**16 Debêntures**

Quantidade/Espécie	Debên-turas	Quan-tar	Valor nominal	Vigência	Remuneração
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	3 <sup>a</sup> emissão	35.000	10.000	04/11/2019	1,30% a.a. + "spread"
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	4 <sup>a</sup> emissão	26.100	10.000	04/11/2019	1,30% a.a. + "spread"
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i)	3 <sup>a</sup> emissão	35.000	10.000	04/11/2016	100% do CDI
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i)	4 <sup>a</sup> emissão	26.100	10.000	04/11/2016	100% do CDI

Em 19/10/2016, a Companhia emitiu debêntures com vencimento em 04/11/2019, no valor nominal de R\$ 10,000, com taxa de juros de 1,30% a.a. e "spread" de 1,30% a.a. sendo que os juros serão pagos semestralmente, nos meses de maio e novembro de cada ano. Garantias: A Qualicorp S.A. é fiadora da operação e, adicionalmente, há garantias relativas à constituição de penhor ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de propriedade da Qualicorp S.A. Resgate Antecipado Facultativo: Foi acordado nessa emissão que poderia haver resgate antecipado facultativo somente a partir de 04/05/2017. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura de Emissão de Debêntures. Vencimento Antecipado: Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada "pro rata temporis". Em 31/12/2017, a Companhia está cumprindo com os limites requeridos.

**Cronograma de vencimentos e composição da dívida**

	2017	2016	Vencimento
Remuneração a pagar	7.430	13.548	semestrais - maio e novembro
Custo intermediação financeira na emissão/ colocação a diferir no prazo de vencimento	(2.421)	(2.403)	-
Custo intermediação financeira na emissão/ colocação a diferir no prazo de vencimento	5.009	11.145	-
Debêntures parcela única (i)	611.000	611.000	4/11/2019
Não circulante	608.781	606.360	-
Total	613.790	617.505	-

**17 Prêmios a Repassar**

Para o exercício de 2017, o valor é de R\$128.710 (R\$132.310 em 2016). São faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras no vencimento das faturas, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31/01/2018 para os valores de 31/12/2017 e, até 31/01/2017, para os valores de 31/12/2016.

	2017	2016
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (i)	6.191	38.730
Provisão para férias e encargos	245	5.339
Provisão a pagar	32	239
Outra	6.468	50.002
Total	12.936	94.308

**18 Obrigações com o Pessoal**

	2017	2016
Provisão de Programa de Participação nos Resultados - PPR (i)	6.191	38.730
Provisão para férias e encargos	245	5.339
Provisão a pagar	32	239
Outra	6.468	50.002
Total	12.936	94.308

**19 Débitos Diversos**

	2017	2016
Pré-juízo de serv. médicos de assistência a saúde a pagar (i)	31.648	81.337
Aquisição de intangível a pagar (ii)	28.215	24.432
Fornecedores diversos (iii)	82	15
Comissões a pagar	6.483	5.378
Acordo de não competição a pagar (iv)	5.967	7.218
Créditos pendentes a ser devolvido	5.615	13.235
Valores a identificar - operadoras/seguradoras (v)	5.110	14.344
Depósitos não identificados	3.636	331
Aluguel a pagar	228	84
Total	6.277	7.317

	Taxa anual de amortização - %	Saldo em 2016	Saldo em 2017
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (i) e (viii)	-	446.895	446.895
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (viii)	-	427.098	427.098
Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (i) e (viii) - incorporada por controlada	-	249.420	249.420
Alínea Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (ii) e (viii) - incorporada por controlada	-	184.675	184.675
Grupo Padrão (viii) - incorporada por controlada	-	107.881	107.881
Connectmed-CRC e Gama Saúde (ii) e (viii)	-	52.004	52.004
Salutar incorporada (viii)	-	44.075	44.075
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (ii) e (viii) - incorporada por controlada	-	29.386	29.386
Qualicorp Consultoria (i) e (viii) - incorporado por controlada	-	27.251	27.251
Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada (viii)	-	21.388	21.388
Qualicorp Administração e Serviços Ltda. (i) e (viii)	-	21.184	21.184
Praxisoloulos Consult. Neg. Corre. Seg. - incorporada por controlada (viii)	-	12.966	12.966
Medmark Conectividade em Saúde Ltda. - incorporada por controlada (viii)	-	1.624.223	1.624.223
Total ágio	-	3.488.143	3.488.143

	Taxa anual de amortização - %	Saldo em 2016	Adições	Transfê-rencias	Reversões	Saldo em 2017	Amortização Saldo em 2017	Saldo Líquido
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de direitos - segmento Afinidades (vii)	20	332.233	55.600	-	-	387.833	(268.563)	(21.209)
Softwares em uso (iv)	20	246.900	5.479	97.449	(2.210)	347.618	(126.045)	(55.531)
Direito de exclusividade	20	217.019	-	-	-	217.019	(116.444)	(31.225)
Software em desenvolvimento (v)	-	109.512	35.153	(97.449)	(5)	47.211	-	-
Marcas e patentes	-	12	116	-	-	128	-	-
Valor justo dos ativos intangíveis - relacionamento com clientes pago na aquisição de investimentos Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	10	382.374	-	-	-	382.374	(242.170)	(38.237)
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	10	365.418	-	-	-	365.418	(231.431)	(36.542)
Salutar (incorporada)	10	53.316	-	-	-	53.316	(37.321)	(5.332)
Alínea Administradora de Benefícios de Saúde S.A. (incorporada)	20	33.598	-	-	-	33.598	(29.678)	(3.920)
Qualicorp Consultoria em Saúde Ltda. (incorporada)	20	18.919	-	-	-	18.919	(11.982)	(1.892)
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	20	18.291	-	-	-	18.291	(11.584)	(1.829)
Relac. Cliente - Grupo Padrão (incorporada)	20	13.393	-	-	-	13.393	(12.054)	(1.339)
Connectmed-CRC	20	10.134	-	-	-	10.134	(4.898)	(2.027)
Athon, Bruder SP e Bruder RJ (incorporada)	10	7.775	-	-	-	7.775	(6.307)	(608)
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A. (incorporada)	20	5.929	-	-	-	5.929	(5.237)	(692)
Valor justo de outros ativos intangíveis Connectmed-CRC:	-	-	-	-	-	-	-	-
Não competição (iii)	20	39.428	-	-	-	39.428	(19.057)	(7.886)
Software (iii)	10	7.758	-	-	-	7.758	(1.875)	(776)
Marcas (ii)	25	1.911	-	-	-	1.911	(1.155)	(478)
Acordo de não competição (vi)	20	17.639	-	-	-	17.639	-	-
Total outros ativos intangíveis	-	1.863.920	113.987	-	-	1.977.907	(1.125.801)	(216.280)
Total ativos intangíveis	-	3.488.143	113.987	-	-	3.599.915	(1.125.801)	(216.280)

Saldo de R\$25.000 da aquisição referente ao contrato de cessão de direitos e obrigações entre as controladas Qualicorp Benefícios com Vision Med (nota explicativa nº 15.vi). O valor de 2016 foi pago substancialmente em 10/01/2017 no montante de R\$15.200. iii. Para 2017 os saldos destas contas são compostos neste exercício substancialmente por consultoria a pagar, fornecedores diversos, publicidade e propaganda, serviços de informática e tele atendimento. Em 31/12/2016 o saldo desta conta era composto basicamente por fornecedores diversos. iv. Para os saldos de 31/12/2017, R\$5.967 (R\$ 11.182 em 2016) no passivo circulante refere-se a aquisição da Gama Saúde e Connectmed-CRC. A tabela a seguir demonstra a composição do saldo:

	2017	2016
Saldo inicial - acordo de não competição a pagar (*)	32.645	32.645
4 parcelas pagas, conforme fluxo anual	(6.529)	(6.529)
Saldo residual a pagar	26.116	26.116
(-) Acordo de não competição - ajuste a valor presente	(5.967)	(5.967)
Saldo do passivo em 31 de dezembro de 2017	20.149	20.149
(*) O montante a valor presente atribuído na data de aquisição à essa obrigação foi de R\$25.427 com base no relatório final de avaliação econômico-financeira e estudo de alocação de preço de compra - PPA. v. Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.	2.051	2.051

**20 Provisões para Riscos**

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a vários riscos, sendo os principais os riscos operacionais, financeiros, fiscais, trabalhistas, previdenciários e de crédito. As provisões para riscos são constituídas para garantir a continuidade das operações e a liquidez da Companhia e de suas controladas, bem como para garantir a satisfação das obrigações assumidas. As provisões para riscos são constituídas para garantir a continuidade das operações e a liquidez da Companhia e de suas controladas, bem como para garantir a satisfação das obrigações assumidas. As provisões para riscos são constituídas para garantir a continuidade das operações e a liquidez da Companhia e de suas controladas, bem como para garantir a satisfação das obrigações assumidas.

	2017	2016
Cíveis (i)	32.207	18.957
Regulatório/ANS (ii)	13.731	10.071
Trabalhistas e previdenciários (iii)	7.864	8.262
Tributárias (iv)	-	3.180
Provisão de Sinistralidade Gama GSP (v)	-	3.000
Total	53.802	43.470

Descrição dos principais processos e/ou riscos: i) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$18.957 em 2016 avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$5.588 (R\$46.644 em 2016) avaliado como perda provável, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre: i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recaia, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste de preços de procedimentos de manutenção de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades, que se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; iii) reajuste anual e iv) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado. ii) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos regulatórios da ANS em andamento, sendo o montante de R\$13.731 (R\$10.071 em 2016) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para



... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Despesas por Natureza	Consolidado	
	Acumulado em	
	2017	2016
Apresentamos a seguir o detalhamento da demonstração do resultado consolidada por natureza:		
Gastos com pessoal e remuneração dos administradores	320.736	361.078
Depreciação e Amortização	228.370	216.257
Repasse financeiros de contratos de adesão	205.129	186.882
Gastos com serviços de terceiros	192.717	191.510
Comissão de terceiros	136.653	139.781
Campanha de vendas	34.663	56.666
Gastos com ocupação	33.982	40.266
Publicidade e Propaganda	20.263	25.554
Outros custos dos serviços prestados, outras despesas administrativas e outras despesas comerciais	117.738	116.714
<b>Total</b>	<b>1.290.251</b>	<b>1.334.708</b>

Conforme demonstração de resultado:	Consolidado	
	Acumulado em	
	2017	2016
Despesas administrativas	508.287	499.726
Custos de serviços prestados	497.382	502.642
Despesas comerciais	284.582	332.340
<b>Total</b>	<b>1.290.251</b>	<b>1.334.708</b>

**32 Compromissos**

Em 31/12/2017, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes: a) Contratos de locação de seus escritórios: os compromissos já assumidos somam R\$ 18.049 para o exercício social de 2018, R\$ 17.397 para 2019 e R\$ 16.966 para 2020 (não auditados). As despesas incorridas com esses contratos para o período findo de 31/12/2017 foram de R\$ 21.054 (R\$ 23.899 em 2016). b) Planejamento para aquisição de bens do ativo intangível (software em desenvolvimento) previstos para o exercício social de 2018 somam R\$ 58.910, para 2019 R\$ 36.200 e R\$ 36.200 para 2020 (não auditados). c) Compromissos para prestação de serviços de "call center" assumidos de aproximadamente R\$ 34.309 para 2018 (R\$ 48.111 em 2017). (Não auditados). As despesas incorridas com

esses contratos em 2017 foram de R\$ 44.000 (R\$ 51.121 em 2016). d) Em 28/12/2017 foi firmado contrato de prestação de serviços para implantação do ERP SAP S/4 Hana Hec tendo duração de 5 anos. Este contrato terá carência de 14 meses e começará a ser dispendido a partir de 2019. Para o exercício de 2019 os compromissos são de R\$ 1.386, para 2020 R\$ 1.663 e para 2021 R\$ 5.818 (não auditados).

33 Lucro por Ação	Controladora	
	Acumulado em	
	2017	2016
Lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia	370.710	404.727
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	288.515.410	275.527.128
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro diluído por ação	291.477.910	290.078.628
Lucro básico por ação – R\$	1,29489	1,46892
Lucro diluído por ação – R\$	1,27183	1,39523

**34 Eventos Subsequentes**

a) Distribuição intercalares de dividendos: Em 18/12/2017, foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração a proposta de distribuição intercalares de dividendos da Companhia no valor de R\$ 150.000. Esse valor refere-se ao lucro líquido total apurado até de 30/09/2017, deduzido da reserva legal de 5%. A data de pagamento dos dividendos intercalares foi a de 16/01/2017, com base na posição acionária de 21/12/2017, sendo as ações da Companhia negociadas ex-direito a dividendos a partir de 22/12/2017, inclusive.

**35 Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas em forma definitiva pelo Conselho de Administração em 14/03/2018, as quais contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31/12/2017.

**A Diretoria**

**Controlador**  
Magnus Monteiro de Oliveira Junior CRC 1SP 219.254/0

**Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Comitê de Auditoria, baseado nas atividades realizadas desde sua criação e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis da Qualicorp S.A. para a data-base de 31/12/2017.

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017.

**Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017.

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
**Qualicorp S.A.**  
**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Qualicorp S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Qualicorp S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qualicorp S.A. e da Qualicorp S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles referentes ao exercício anterior.

**Porque é um PAA – Reconhecimento de receita (Notas 3(xiv) e 30 (d)):** Uma das principais fontes de receita da Companhia é a taxa de administração, reconhecida mensalmente com base no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do desenho do negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são frequentemente monitoradas através dos controles internos da Companhia. Outra fonte de receita relevante da Companhia é a taxa de corretagem, cujo reconhecimento ocorre de duas formas: (i) via agenciamento (no momento da venda de um novo plano) ou (ii) pela taxa de corretagem vitalícia (contabilizada mensalmente sobre operações já existentes e mantida durante a vigência dos contratos com os respectivos beneficiários). Com o objetivo de assegurar que a taxa de corretagem seja adequadamente reconhecida no período de competência, o valor registrado no mês de referência é apurado até o dia 10 do mês subsequente. O principal risco observado refere-se ao reconhecimento de receita fora do período de competência, considerando a existência das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros: (a) Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles para os ciclos de faturamento e contas a receber e a aplicação de testes nos processos de faturamento e recebimento das taxas de administração e de corretagem; (b) Atualização do entendimento

dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela administração que suportam a contabilização das taxas de administração e de corretagem ao longo do exercício; (c) Teste, com base em amostragem, dos contratos firmados com os beneficiários e com as operadoras; (d) Teste da reconciliação dos saldos e dos ajustes relacionados ao controle das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados; e (e) Confronto dos recebimentos subsequentes a dezembro de 2017 com a respectiva documentação suporte. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Porque é um PAA – Teste de "impairment" do ágio (Notas 3(ix) e 15):** Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresenta, em suas demonstrações financeiras consolidadas, ágio por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$ 1,046 bilhão, referente a aquisições realizadas em anos anteriores. A Administração elabora, anualmente, teste para avaliar a necessidade, ou não, de redução do ágio ao seu valor recuperável (teste de *impairment*). O referido teste de *impairment* foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria, devido à relevância do ágio e por envolver julgamentos críticos por parte da Administração da Companhia, em relação às projeções de fluxos de caixa futuros relacionados às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) às quais o ágio é alocado. Variações nas principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento das receitas e taxa de desconto, preço médio dos planos de saúde, taxa de sinistralidade, entre outras, podem impactar significativamente os fluxos de caixa projetados e o valor recuperável do ágio, com o consequente impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia revisou o valor recuperável do ágio e não identificou a necessidade de registro de perdas. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (a) Atualização do entendimento e avaliação da metodologia utilizada pela Administração para projetar os fluxos de caixa descontados, principalmente no que se refere às taxas de desconto, de crescimento das receitas e margens no período projetado e na perpetuidade, bem como comparação dos cálculos com as informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com os dados históricos, quando aplicável. (b) Avaliação da coerência geral lógica e aritmética das projeções de fluxo de caixa futuro e confirmação de que as projeções utilizadas são consistentes com os orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, bem como análise retrospectiva de orçamentos passados como forma de avaliar a assertividade da Administração no processo orçamentário. (c) Recálculo do valor presente dos fluxos de caixa, bem como análise de sensibilidade para avaliar em quais situações as variações individuais ou cumulativas resultariam na necessidade de registro de eventual perda não reconhecida. Consideramos que, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os critérios e premissas adotadas pela Administração no teste de "impairment" do ágio são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

**Porque é um PAA – Ambiente de tecnologia da informação:** A Qualicorp S.A. e suas controladas são dependentes de estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nos últimos anos, devido às aquisições de empresas com sistemas de informação diferentes e outros processos de tecnologia da informação, o ambiente geral de tecnologia da informação e os controles internos correspondentes tornaram-se significativamente complexos, com processos distintos e controles fragmentados. A complexidade e diversidade dos ambientes de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes podem acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, razão pela qual o ambiente de tecnologia foi considerado como um dos principais assuntos e área de foco de nossos trabalhos de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** No contexto de nossa auditoria, aplicamos procedimentos em relação ao ambiente de tecnologia da informação, incluindo, principalmente, determinados controles automatizados dos sistemas aplicativos

relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes, e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de funções. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente de auditoria no contexto das demonstrações financeiras.

**Outros assuntos – Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Qualicorp S.A. e da Qualicorp S.A. e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração da Qualicorp S.A. e da Qualicorp S.A. e suas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável,

as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança (Comitê de Auditoria e Administração) a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2018



**PricewaterhouseCoopers**  
**Auditores Independentes**  
CRC 2SP 000.160/0-5

**Fábio Cajazeira Mendes**  
Contador  
CRC 1SP196825/0-0